

11 DE NOVEMBRO
2026

Resultados 3T26

CSU Digital

Contato: ri.csu.com.br | ri@csu.com.br | +55 (11) 2106-3700

Videoconferência de resultados

Data: Quinta-feira, 12 de novembro de 2026
Horário: 15:00 (BR) / 13:00 (NY)
Transmissão: clique aqui

São Paulo, 11 de novembro de 2026

A CSU Digital S.A. (B3: CSUD3) ("CSU" ou "Companhia"), anuncia os resultados do terceiro trimestre de 2026 ("3T26"). Todas as informações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observados os pronunciamentos, orientações e interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela CVM, as normas IFRS emitidas pelo IASB, além de abranger as disposições da Lei nº 6.404/76.

Destaques 3T26

Operacionais

CSU Pays: novo recorde de receita trimestral e contínua expansão da base de cartões, mantendo taxa de ativação acima da média de mercado.

CSU DX: desempenho operacional consistente e evolução dos indicadores financeiros, impulsionados pela agenda comercial aquecida e pela crescente adoção de soluções de IA nas operações.

- **Contratos:** assinatura de dois novos contratos no 3T26 e implantação de três contratos no período, sendo um firmado no 2T26 e dois no próprio 3T26.

Financeiros

Receita líquida **R$ 174,3 MM** +13,4% vs. 3T25	**Lucro bruto** **R$ 74,1 MM** +19,8% vs. 3T25 Mg. 42,5%	**EBITDA** **R$ 47,4 MM** +1,9% vs. 3T25 Mg. 27,2%
Lucro líquido **R$ 21,2 MM** -11,0% vs. 3T25 Mg. 12,2%	**JCP Declarado** **R$ 17,1 MM** no 3T26	**ROE[1]** **20%**

Por Unidade de Negócio

CSU Pays | 60% da receita e 81% do lucro bruto

R$ 105,0 MM

Receita líquida (+9,7% vs. 3T25) - **Recorde**

Contas e cartões	**38,6 mi +2,5% vs. 3T25**
Taxa de ativação	**59%**
# Transações	**375,8 mi +29,7% vs. 3T25**

CSU DX | 40% da receita e 19% do lucro bruto

R$ 69,3 MM

Receita líquida (+19,5% vs. 3T25)

Processos	**+3,8 mi**
Digitalização LTM	**76%**
Novos contratos	**2**

[1] **ROE:** *return on equity* (retorno sobre o patrimônio líquido).

Mensagem da Administração

O terceiro trimestre de 2026 foi marcado pela continuidade da execução da estratégia da CSU Digital, com resultados em linha com as expectativas da Companhia e avanços importantes em nossas operações e na construção de novas avenidas de crescimento. Seguimos combinando a solidez de nosso modelo de negócios com a capacidade de inovar, adaptando-nos às transformações do mercado e desenvolvendo novas soluções para nossos clientes.

A inovação segue no centro da estratégia da Companhia, impulsionando a evolução de nosso portfólio e a incorporação de inteligência artificial às diferentes unidades de negócio. Essas iniciativas buscam ampliar a eficiência e a escalabilidade das operações de nossos clientes, ao mesmo tempo que fortalecem nosso diferencial competitivo, aprofundam os relacionamentos de longo prazo e criam novas oportunidades de expansão de receitas em nossa base.

Nossa elevada previsibilidade de receitas e a natureza recorrente de nossos negócios continuam sendo importantes diferenciais competitivos. O alto nível de integração de nossas soluções às operações dos clientes, aliado aos contratos de longo prazo e aos baixos níveis históricos de *churn*, proporciona uma base sólida para a continuidade da execução de nossa estratégia e para a construção de crescimento sustentável no longo prazo.

Na **CSU Pays**, alcançamos um recorde de receita no trimestre, refletindo a expansão dos volumes transacionados e a capacidade de geração de valor a partir de nossa base de clientes. Nessa unidade, a Companhia se diferencia por sua capacidade de operar tanto em ambientes de *mainframe*, que oferecem robustez, confiabilidade e elevado desempenho no processamento de grandes volumes de transações, quanto em plataformas *cloud*, que proporcionam maior flexibilidade, escalabilidade e agilidade no desenvolvimento e lançamento de novas soluções. Essa combinação permite atender a diferentes necessidades e estratégias de nossos clientes, conciliando a segurança e a estabilidade de operações críticas com a inovação e a velocidade exigidas pela evolução do mercado.

Por mais um trimestre, a **CSU DX** apresentou resultados consistentes, com a assinatura de dois novos contratos – ambos implantados neste trimestre. Esses avanços reforçam nossa capacidade de execução e demonstram a agilidade da Companhia em transformar conquistas comerciais em operações efetivas, ampliando nossa base de contratos e criando oportunidades de crescimento. No ano, já foram firmados seis novos contratos nesta unidade de negócios.

O desempenho financeiro do trimestre reflete a evolução das operações da CSU Digital: a receita líquida totalizou R$ 174,3 milhões (+13,4% YoY), impulsionada pelo desempenho de ambas as unidades de negócio (CSU Pays +9,7% YoY e CSU DX +19,5% YoY). O lucro bruto alcançou R$ 74,1 milhões (+19,8% YoY), com margem bruta de 42,5% (+2,3 p.p. YoY).

A capacidade de execução e a disciplina operacional permitiram à Companhia registrar um EBITDA de R$ 47,4 milhões no trimestre, com margem de 27,2%, e lucro líquido de R$ 21,2 milhões, com margem de 12,2%. Vale destacar também os R$ 17,1 milhões em Juros sobre Capital Próprio (JCP) declarados no trimestre, reforçando o compromisso da CSU Digital com uma política consistente de remuneração aos acionistas e com a geração de valor no longo prazo.

Quando olhamos para o cenário macroeconômico com a perspectiva de uma companhia líder de mercado há 34 anos, e há mais de duas décadas listada no Novo Mercado da B3, seguimos certos de que a nossa forte geração de caixa, rentabilidade e capacidade de inovação nos posicionam para capturar oportunidades e continuar a gerar valor e remunerar os nossos acionistas.

Para os próximos trimestres, seguimos focados na continuidade de nossa trajetória de crescimento, apoiada pela maturação dos contratos conquistados nos últimos trimestres, pelo avanço das iniciativas comerciais e pela captura de eficiências operacionais. Esses fatores, aliados à nossa disciplina financeira e à consistência na execução de nossa estratégia, nos permite atravessar diferentes ciclos econômicos e investir em oportunidades de crescimento, buscando gerar valor de forma sustentável para nossos clientes, colaboradores e acionistas.

Marcos Ribeiro Leite
Fundador & CEO

Resultados consolidados

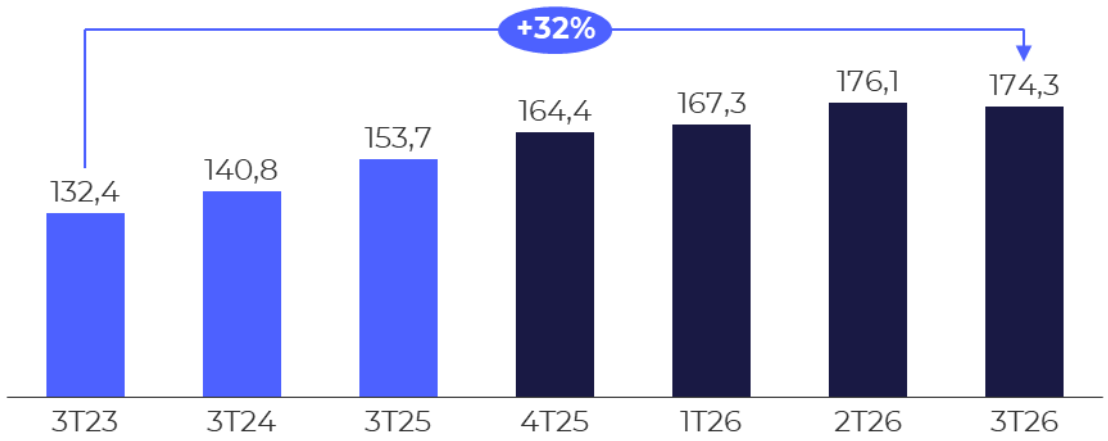
Principais indicadores - consolidado (R$ mil)	3T26	3T25	% Var. YoY	2T26	% Var. QoQ
Receita líquida	**174.272**	**153.698**	**13,4%**	**176.070**	**-1,0%**
Custos Total	(100.191)	(91.871)	9,1%	(98.298)	1,9%
Lucro bruto	**74.081**	**61.827**	**19,8%**	**77.772**	**-4,7%**
Margem bruta	*42,5%*	*40,2%*	*2,3 p.p.*	*44,2%*	*-1,7 p.p.*
EBITDA	**47.365**	**46.481**	**1,9%**	**49.215**	**-3,8%**
Margem EBITDA	*27,2%*	*30,2%*	*-3,1 p.p.*	*28,0%*	*-0,8 p.p.*
Lucro líquido	**21.187**	**23.801**	**-11,0%**	**20.071**	**5,6%**
Margem líquida	*12,2%*	*15,5%*	*-3,3 p.p.*	*11,4%*	*0,8 p.p.*

Receita líquida: A CSU Digital mantém uma trajetória consistente de crescimento, refletindo a resiliência de seu modelo de negócios e a complementaridade de seu portfólio de soluções. No 3T26, **a receita líquida alcançou R$ 174,3 milhões, representando um crescimento de 13,4% em relação ao 3T25.**

Na comparação anual, esse desempenho foi impulsionado pela evolução das duas unidades de negócio da Companhia. A CSU Pays atingiu recorde de receita, totalizando R$ 105,0 milhões (+9,7% YoY), beneficiada pela expansão dos volumes operacionais e pelo progresso das novas soluções ofertadas à base de clientes. Já a CSU DX registrou receita de R$ 69,3 milhões (+19,5% YoY), refletindo a contribuição dos contratos conquistados nos últimos trimestres e o avanço das soluções de digitalização e inteligência artificial.

Na seção "Desempenho por Unidade de Negócio", apresentamos o detalhamento da performance das nossas verticais, a CSU Pays e a CSU DX.

Receita líquida (R$ milhões)



A trajetória consistente de crescimento da CSU Digital reflete a solidez de seu modelo de negócios ***full service***, sustentado por um portfólio integrado e complementar que abrange toda a cadeia de valor das operações financeiras. Esse posicionamento fortalece o relacionamento com os clientes, amplia as oportunidades de monetização da base instalada e potencializa a aplicação de inteligência artificial para impulsionar a conversão e a fidelização, além de promover ganhos de eficiência operacional.

Custos

Totalizaram **R$ 100,2 milhões no 3T26**, representando um aumento de **9,1% em relação ao 3T25**, abaixo do crescimento de 13,4% da receita líquida no período. Essa dinâmica evidencia ganhos de alavancagem operacional, refletidos na redução da relação entre custos e receita líquida, de 59,8% no 3T25 para 57,5% no 3T26, uma melhora de 2,3 p.p.

Na CSU DX, o aumento reflete principalmente os custos de pessoal associados à implantação de novas operações (três novos contratos implantados no trimestre) e aos efeitos do dissídio e da reoneração da folha.

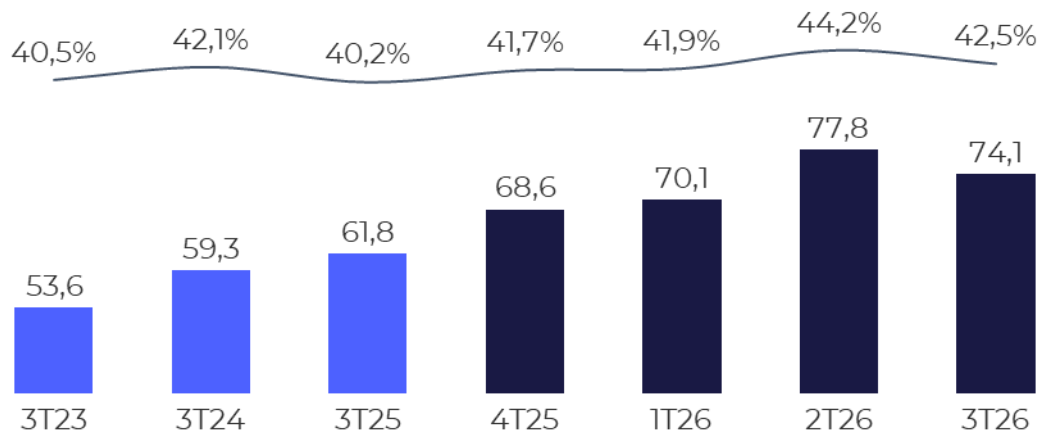
Na CSU Pays, o desempenho foi beneficiado pela revisão da política de capitalização das horas das equipes de desenvolvimento, implementada a partir do 2T26, que contribuiu para a redução dos custos de pessoal. Esse efeito foi parcialmente compensado pelo aumento das despesas com aluguel de equipamentos e softwares, além da maior depreciação e amortização no período.

Lucro bruto

Como reflexo dos fatores anteriormente mencionados, o **lucro bruto totalizou R$ 74,1 milhões no trimestre**, crescimento de 19,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. A margem bruta evoluiu de 40,2% no 3T25 para 42,5% no 3T26, uma expansão de 2,3 p.p., também evidenciando o ganho de eficiência operacional e a maior alavancagem do modelo de negócios.

Na comparação com o 2T26, o lucro bruto apresentou redução de 4,7%, reflexo da base de comparação elevada por efeitos não-recorrentes registrados naquele trimestre, conforme divulgados nos respectivos materiais. Excluindo esses efeitos, o lucro bruto ajustado do 2T26 seria de R$ 73,8 milhões, com margem de 41,9%. Frente a essa base, o 3T26 apresenta crescimento de 0,4% e expansão de 0,6 p.p. na margem.

Lucro bruto (R$ milhões) e margem (%)



Despesas comerciais, gerais e administrativas ("SG&A")

Despesas SG&A consolidado (R$ mil)	3T26	3T25	% Var. YoY	2T26	% Var. QoQ
Gerais e administrativas	(39.391)	(30.282)	30,1%	(42.949)	-8,3%
Depreciação e amortização	(3.306)	(1.947)	69,8%	(3.079)	7,4%
Comerciais	(1.586)	(1.865)	-15,0%	(834)	90,2%
Total despesas SG&A	**(44.283)**	**(34.094)**	**29,9%**	**(46.862)**	**-5,5%**
% da receita líquida	*25,4%*	*22,2%*	*3,2 p.p.*	*26,6%*	*-1,2 p.p.*

No trimestre, as despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A) totalizaram R$ 44,3 milhões, frente a R$ 34,1 milhões no 3T25, representando um crescimento de 29,9% na comparação anual. Esse aumento reflete a continuidade da estratégia de investimentos iniciada em 2025, direcionada ao fortalecimento das capacidades da Companhia, à expansão sustentável dos negócios e à construção de novas avenidas de crescimento. Os recursos vêm sendo alocados, principalmente, nas seguintes frentes estratégicas:

(i) **Fortalecimento da estrutura organizacional:** reforço das equipes nas áreas Comercial, Produtos e Tecnologia, com a incorporação de profissionais seniores alinhados à estratégia de crescimento da Companhia. Paralelamente, foi realizado um ajuste organizacional em diferentes áreas da Companhia, com impacto não-recorrente de R$ 2,9 milhões no trimestre relacionado ao processo de desligamentos, e que deve gerar ganhos de eficiência nos próximos trimestres.

(ii) **Novas avenidas de crescimento:** continuidade dos investimentos em IA e tecnologia – com ampliação das equipes dedicadas e fortalecimento de parcerias estratégicas – e na estruturação da operação internacional, totalizando cerca de R$ 7,3 milhões no período.

(iii) **Marketing / comercial**: intensificação das iniciativas de relacionamento com clientes da base e de prospecção de novos negócios, visando ampliar as oportunidades comerciais, fortalecer o posicionamento da marca e impulsionar a conquista de novos contratos.

Embora esses investimentos pressionem as despesas e os resultados no curto prazo, eles fazem parte de uma estratégia de longo prazo voltada ao fortalecimento do posicionamento competitivo da CSU Digital e à ampliação de sua capacidade de crescimento. A expectativa é que o amadurecimento dessas iniciativas contribua gradualmente para a expansão das receitas, a conquista de novos contratos e a geração de valor sustentável nos próximos períodos.

Vale ressaltar que, na comparação com o 2T26, as despesas recuaram 5,5%, e sua participação na receita líquida caiu 1,2 p.p., reforçando o compromisso da Companhia com a disciplina operacional.

EBITDA[2] e margem EBITDA

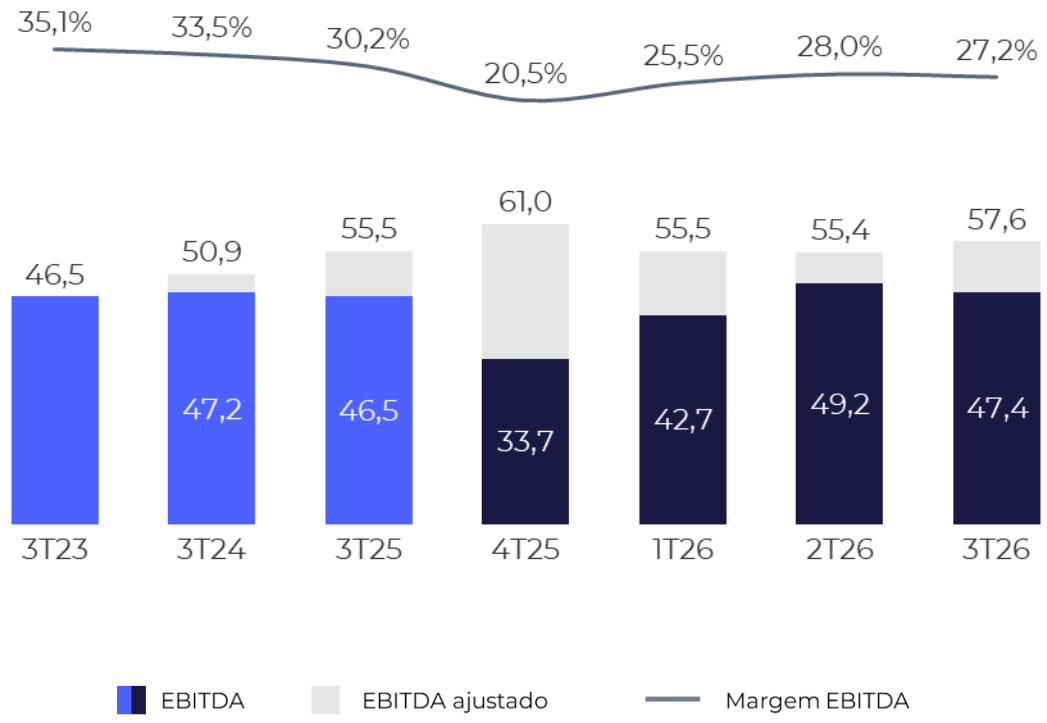
Reconciliação EBITDA consolidado (R$ mil)	3T26	3T25	% Var. YoY	2T26	% Var. QoQ
Lucro líquido	**21.187**	**23.801**	**-11,0%**	**20.071**	**5,6%**
(+) Imposto de renda e CSLL	4.451	5.928	-24,9%	9.032	-50,7%
(+) Resultado financeiro líquido	3.821	748	n.a	2.755	38,7%
(+) Depr. e amort.	17.906	16.004	11,9%	17.357	3,2%
EBITDA	**47.365**	**46.481**	**1,9%**	**49.215**	**-3,8%**
Margem EBITDA	*27,2%*	*30,2%*	*-3,1 p.p.*	*28,0%*	*-0,8 p.p.*

O **EBITDA ajustado**, que exclui os investimentos relacionados às novas avenidas de crescimento e as despesas com processos rescisórios da CSU Digital – que no conjunto somam o valor de R$ 10,2 milhões – totalizou R$ 57,6 milhões no 3T26, com margem de 33,0%, um crescimento de 3,6% em relação ao 3T25.

O **EBITDA reportado**, que incorpora os efeitos desses investimentos e despesas, alcançou R$ 47,4 milhões no trimestre, com margem de 27,2%, representando crescimento de 1,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Vale destacar que os investimentos realizados nos últimos trimestres, embora impliquem uma compressão pontual da rentabilidade no curto prazo, reforçam o posicionamento estratégico da CSU para capturar oportunidades de expansão e gerar ganhos sustentáveis no longo prazo.

EBITDA (R$ milhões) e margem (%)



[2] **EBITDA:** Elaborado de acordo com a Resolução CVM 156/22, é uma medida não contábil que consiste no resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras, e das depreciações e amortizações.

Lucro líquido

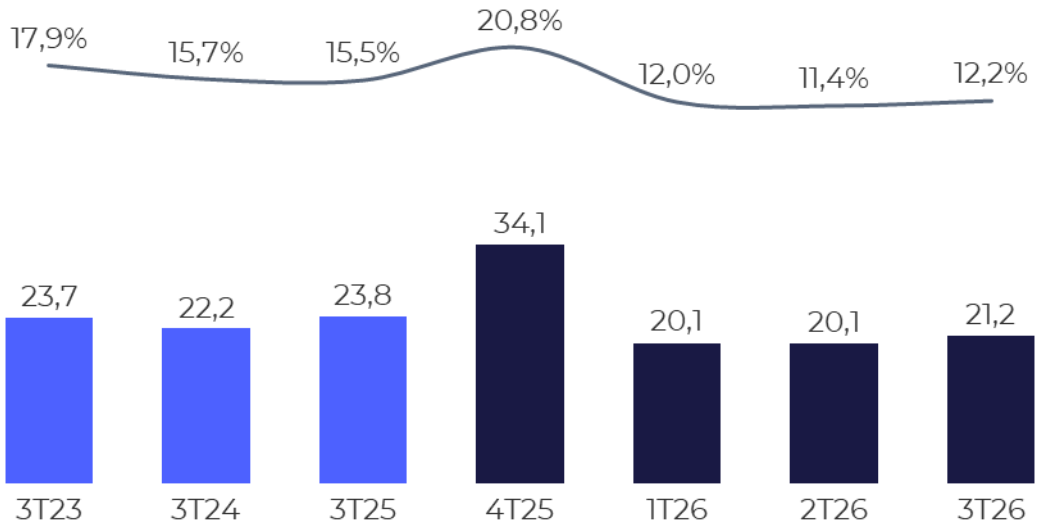
Além dos fatores anteriormente mencionados, o desempenho do trimestre também foi impactado por:

(i) **Resultado financeiro líquido:** O resultado financeiro líquido foi uma despesa de R$ 3,8 milhões no 3T26, vs. R$ 0,7 milhão no 3T25. Essa variação foi explicada, principalmente, por: (a) encargos sobre empréstimos e arrendamentos de R$ 3,3 milhões (R$ 1,5 milhão no 3T25), refletindo principalmente os juros da captação realizada no 4T25; e (b) efeito de R$ 3,2 milhões da marcação a mercado do *swap* cambial, sem efeito caixa; parcialmente compensados por maiores receitas financeiras (R$ 4,6 milhões, frente a R$ 2,6 milhões). O *swap* cambial, contratado exclusivamente para fins de proteção (*hedge*), possui cobertura de 100% do principal da dívida contra oscilações da taxa de câmbio, sem finalidade especulativa.

(ii) **Imposto de renda e CSLL**: redução da alíquota efetiva de imposto, que atingiu 17,4% no trimestre (31,0% no 2T26 e 19,9% no 3T25), beneficiada pela maior distribuição de JCP no período.

Dessa forma, o **lucro líquido totalizou R$ 21,2 milhões no 3T26**, com margem líquida de 12,2%, em comparação a R$ 23,8 milhões registrados no 3T25.

Lucro líquido (R$ milhões) e margem (%)



Investimentos (CAPEX[3])

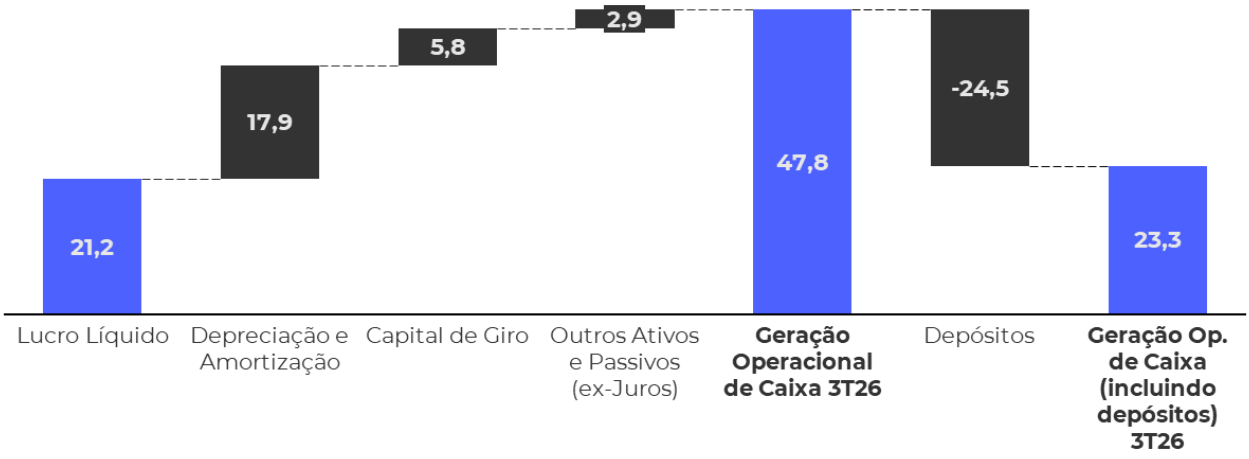
No 3T26, o CAPEX totalizou R$ 22,2 milhões, frente a R$ 20,3 milhões no 3T25 (+9,5% vs. 3T25), equivalente a 12,7% da receita líquida (-0,5 p.p. vs. 3T25). O crescimento reflete principalmente: (i) na CSU Pays, o maior volume de desenvolvimentos na plataforma de processamento de cartões e meios de pagamento, em linha com a revisão do critério de capitalização das horas das equipes de desenvolvimento implementada no 2T26; e (ii) na CSU DX, os investimentos em equipamentos e infraestrutura para a implantação das operações de três novos clientes.

Geração operacional de caixa

O caixa gerado pelas atividades operacionais totalizou R$ 47,8 milhões no 3T26 (R$ 23,3 milhões incluindo a variação de depósitos, conforme abaixo descrito), em comparação com R$ 54,9 milhões no 3T25 (R$ 60,6 milhões incluindo a variação de depósitos). No trimestre, houve encerramento – por parte da CSU – da operação de *banking as a service* (BaaS) de um cliente de *embedded finance*. Dessa forma, foram devolvidos R$ 24,5 milhões em recursos que o cliente mantinha depositados na CSU para movimentação de suas operações. Cabe destacar que o contrato encerrado apresentava contribuição pouco relevante para a receita da Companhia, de modo que seu impacto sobre a geração operacional de caixa decorre essencialmente da movimentação desses depósitos.

Conforme mencionado no release do 2T26, a geração de caixa naquele período havia sido impactada negativamente por efeitos pontuais no ciclo de conversão de caixa de determinados contratos e pela concentração de desembolsos a fornecedores. Esses efeitos foram normalizados no 3T26.

Reconciliação da geração operacional de caixa consolidado (R$ milhões)



[3] **CAPEX:** Os investimentos corporativos refletem, em sua grande maioria, os investimentos nas plataformas tecnológicas de gestão, tanto em termos de *software* como de *hardware*, bem como benfeitorias em geral. Tal valor difere do "Caixa Aplicado nas Atividades de Investimento" da Demonstração de Fluxo de Caixa devido aos *leasings* e investimentos em participações societárias.

Estrutura de capital[4]

Mantemos uma **estrutura de capital sólida e adequada** ao atual estágio de negócios, o que nos permite seguir investindo de forma consistente, preservar uma política saudável de remuneração aos acionistas, além de manter flexibilidade para eventuais movimentos de alavancagem financeira, caso surjam oportunidades atrativas de geração de valor.

Dívida bruta: Ao final do 3T26, a dívida onerosa (empréstimos e financiamentos) totalizou R$ 77,9 milhões, mesmo patamar registrado no 2T26. O endividamento reflete a captação realizada pela Companhia no 4T25, cujos recursos foram destinados principalmente à distribuição extraordinária de dividendos ao final de 2025. Como parte da estratégia de gestão de riscos financeiros, a Companhia contratou instrumentos de *hedge* cambial[5], com 100% do principal da dívida protegido contra oscilações da taxa de câmbio.

Considerando também os passivos de arrendamento, a dívida bruta totalizou R$ 130,0 milhões ao final do 3T26, frente a R$ 49,4 milhões no mesmo período do ano anterior.

Caixa e equivalentes de caixa[6]: Ao final do 3T26, o saldo de caixa e equivalentes totalizou R$ 55,5 milhões, em comparação com R$ 72,1 milhões no 2T26, redução de 23,1%. Conforme mencionado anteriormente, o encerramento – por parte da CSU – da operação de *BaaS* de determinado cliente resultou na devolução de R$ 24,5 milhões em recursos próprios que o cliente mantinha depositados na CSU para a movimentação de suas operações. Essa movimentação contribuiu para a redução do saldo de caixa no período e teve como contrapartida a diminuição do passivo circulante, na linha de "Depósitos".

Dívida líquida: Considerando apenas os passivos de dívida onerosa, a Companhia encerrou o trimestre com uma dívida onerosa líquida de R$ 22,4 milhões (R$ 5,7 milhões no 2T26). Com relação ao endividamento bruto total, que inclui passivos de arrendamento (IFRS 16), a Companhia registrou uma dívida líquida de R$ 74,5 milhões ao final do 3T26 (dívida líquida de R$ 67,9 milhões no 2T26).

Dívida líquida/EBITDA 12M: A relação dívida onerosa líquida sobre EBITDA 12M no 3T26 foi de 0,13x frente a 0,03x no 2T26. Considerando o endividamento total, a relação dívida líquida sobre EBITDA 12M foi de 0,43x frente a 0,39x no 2T26.

Endividamento consolidado (R$ mil)	30/09/2026	30/09/2025	% Var. YoY	30/06/2026	% Var. QoQ
Empréstimos e financiamentos	**77.898**	**-**	**n.a**	**77.804**	**0,1%**
Curto prazo	19.489	-	n.a	12.958	50,4%
Longo prazo	58.409	-	n.a	64.846	-9,9%
(-) Caixa e equivalentes de caixa	**55.476**	**100.728**	**-44,9%**	**72.099**	**-23,1%**
Dívida onerosa líquida	**22.422**	**(100.728)**	**122,3%**	**5.705**	**293,0%**
EBITDA 12M	172.973	189.416	-8,7%	172.089	0,5%
Dívida onerosa líq./EBITDA 12M (x)	**0,13x**	**(0,53x)**	**0,66x**	**0,03x**	**0,10x**
Passivos de arrendamento (IFRS 16)	**52.067**	**49.383**	**5,4%**	**62.212**	**-16,3%**
Dívida bruta	**129.965**	**49.383**	**163,2%**	**140.016**	**-7,2%**
(-) Caixa e equivalentes de caixa	55.476	100.728	-44,9%	72.099	-23,1%
Dívida líquida	**74.489**	**(51.345)**	**245,1%**	**67.917**	**9,7%**
EBITDA 12M	172.973	189.416	-8,7%	172.089	0,5%
Dívida líq./EBITDA 12M (x)	**0,43x**	**(0,27x)**	**0,70x**	**0,39x**	**0,04x**

[4] **Estrutura de capital:** Dados pós-IFRS 16.

[5] ***Hedge* Cambial**: no trimestre, foi contratado *swap* cambial, exclusivamente para fins de proteção (*hedge*), com cobertura de 100% do principal da dívida contra oscilações da taxa de câmbio e sem finalidade especulativa.

[6] **Caixa e equivalentes:** O caixa é aplicado em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) compromissados emitidos por bancos de primeira linha.

Desempenho por Unidade de Negócio

CSU Pays

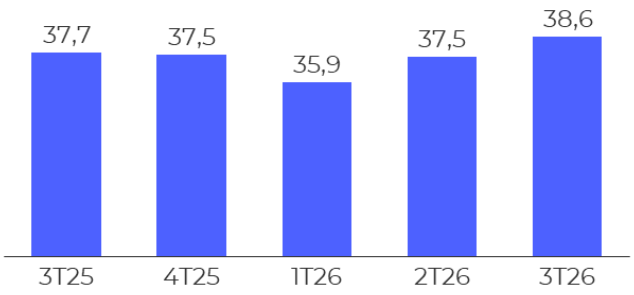
A **CSU Pays** é a divisão de negócios que engloba todas as soluções em serviços de pagamentos digitais e de fidelização & incentivo. Nossas soluções percorrem todo o ciclo de uma esteira de serviços financeiros e vão desde a originação, o processamento e validação de transações, a administração dos múltiplos meios eletrônicos de pagamento e múltiplas moedas, mecanismos de análise e prevenção à fraude, todo o *back office* digital para análise de riscos, análise de crédito, intercâmbio, *onboarding* e curadoria, além de soluções de processamento para os adquirentes.

Desempenho operacional

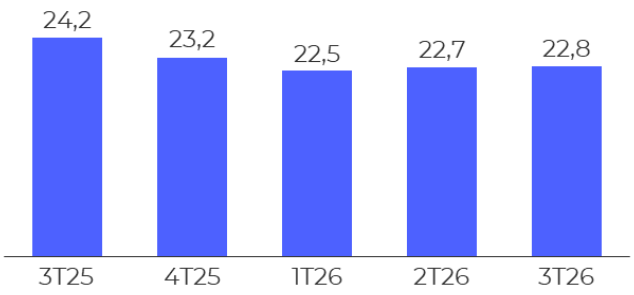
Nos últimos anos, a Unidade **CSU Pays** apresentou consistente expansão de seus volumes operacionais. Com um portfólio abrangente e integrado de soluções, a Unidade reúne importantes oportunidades de crescimento, monetização da base de clientes e ganhos de escala, e deve permanecer como um relevante vetor de geração de receitas e rentabilidade no médio e longo prazo. A seguir, apresentamos os indicadores da operação da CSU Pays:

Contas e cartões

Unidades **cadastradas**
(saldos finais, em milhões)



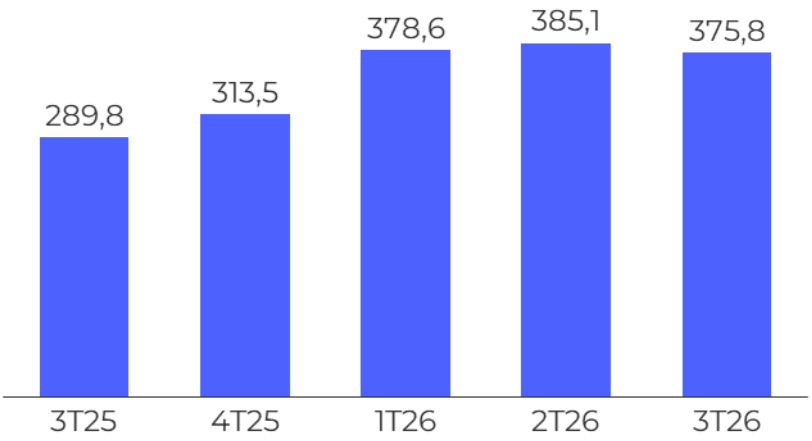
Unidades **faturadas**
(saldos finais, em milhões)



- **Unidades de contas e cartões cadastrados: Ao final do 3T26, registramos 38,6 milhões de contas e cartões cadastrados**, aumento de 2,9% em relação ao 2T26.
- **Unidades de contas e cartões faturados: Encerramos o 3T26 com 22,8 milhões de contas e cartões faturados**, mantendo o patamar registrado no trimestre anterior. Vale destacar que no 1T26 foram realizadas limpezas periódicas na base de cartões de dois clientes da Unidade, envolvendo contas com baixo ou nenhum nível de atividade transacional, em linha com suas respectivas políticas de controles internos.
- **Taxa de ativação:** Calculada pela razão entre o número de contas e cartões faturados e o total cadastrado, ao final do 3T26, a taxa de ativação atingiu 59% frente a 61% no 2T26.

Quantidade de transações

(milhões)



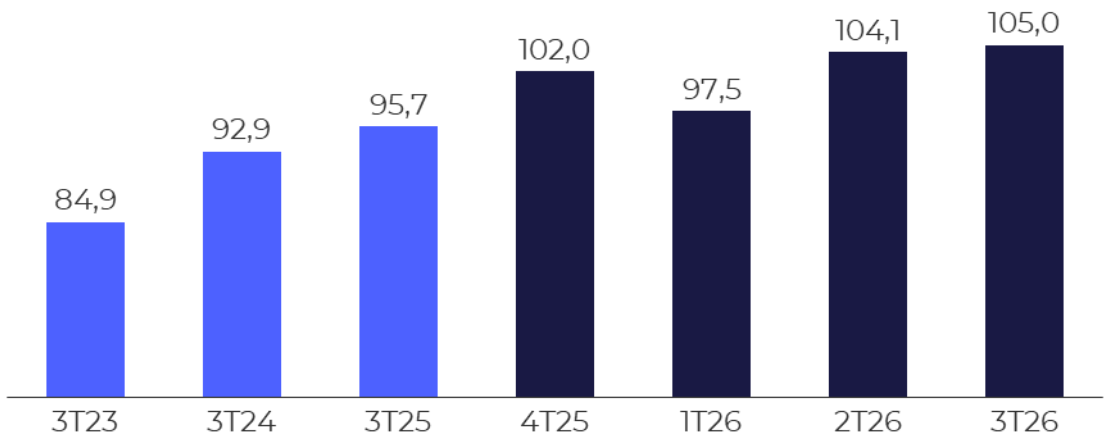
- **Quantidade de transações processadas:** A CSU processou um total de 375,8 milhões de transações no trimestre, um crescimento de 29,7% em relação ao 3T25, refletindo a capacidade da plataforma da Companhia, que sustenta os elevados volumes de processamento, resultado da alta disponibilidade e estabilidade operacional.
- **Volume financeiro processado (TPV):** Totalizou R$ 110,6 bilhões no trimestre. Vale destacar que a receita da CSU Pays não está atrelada ao volume financeiro transacionado, mas à quantidade de transações processadas e às bases de contas e cartões.
- ***Loyalty* & Incentivo:** A receita desse segmento apresentou crescimento de 10,6% na comparação anual, reforçando sua contribuição para a expansão dos negócios, a recorrência das receitas e o fortalecimento do relacionamento com os clientes.

Principais indicadores - CSU Pays (R$ mil)	3T26	3T25	% Var. YoY	2T26	% Var. QoQ
Receita líquida	**104.993**	**95.739**	**9,7%**	**104.146**	**0,8%**
Custos Totais	(45.171)	(45.932)	-1,7%	(41.581)	8,6%
Lucro bruto	**59.821**	**49.807**	**20,1%**	**62.565**	**-4,4%**
Margem bruta	*57,0%*	*52,0%*	*5,0 p.p.*	*60,1%*	*-3,1 p.p.*

Receita líquida: A receita alcançou o recorde de R$ 105,0 milhões no 3T26 (+9,7% vs. 3T25), impulsionada pela expansão orgânica da base de clientes da Unidade, somada ao desempenho de *Loyalty* & Incentivo e ao progresso das nossas novas soluções (que fomentam a ativação da base de usuários e amplificam as oportunidades de *up-sell*).

A CSU Pays representou **60% da receita total da Companhia** no 3T26.

Receita líquida (R$ milhões)



Custos: No trimestre, os custos da Unidade totalizaram R$ 45,2 milhões, frente a R$ 45,9 milhões no 3T25, redução de 1,7% YoY. A variação reflete, principalmente, a revisão da política de capitalização de horas das equipes de desenvolvimento, com redução dos custos de pessoal, a partir do 2T26. Esse efeito foi parcialmente compensado por maiores gastos com aluguel de equipamentos e softwares e pelo aumento de depreciação e amortização no período.

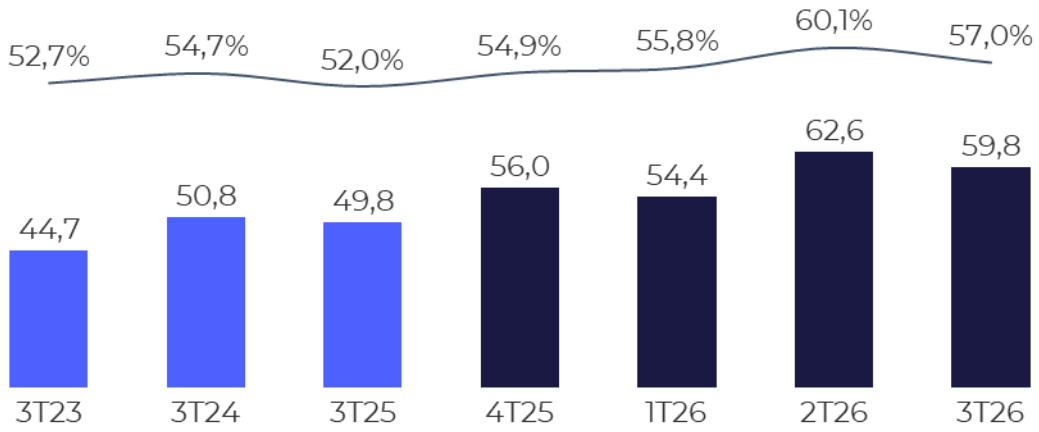
Vale destacar que no 2T26 os custos dessa Unidade foram positivamente impactados pela reversão pontual de provisões, reduzindo os custos do período.

Lucro bruto e margem bruta: em decorrência dos fatores acima mencionados, o **lucro bruto alcançou R$ 59,8 milhões no 3T26, expansão de 20,1% vs. 3T25**. O crescimento constante do lucro bruto da Unidade (CAGR 2021 - LTM 3T26: +13%) também reflete o aumento da eficiência operacional, aliado ao crescimento sustentável da receita. O **lucro bruto representou 81% do total da Companhia no 3T26**.

A CSU Pays encerrou o 3T26 **com uma margem de 57,0%** vs. 52,0% no mesmo período do ano anterior.

Na comparação com o 2T26, o lucro bruto apresentou redução de 4,4%, reflexo da base de comparação elevada por efeitos não-recorrentes registrados naquele trimestre, conforme divulgado acima. Excluindo esses efeitos, o lucro bruto ajustado do 2T26 seria de R$ 58,6 milhões, com margem de 56,2%. Frente a essa base, o 3T26 apresenta crescimento de 2,1% e expansão de 0,8 p.p. na margem.

Lucro bruto (R$ milhões) e margem (%)



CSU DX

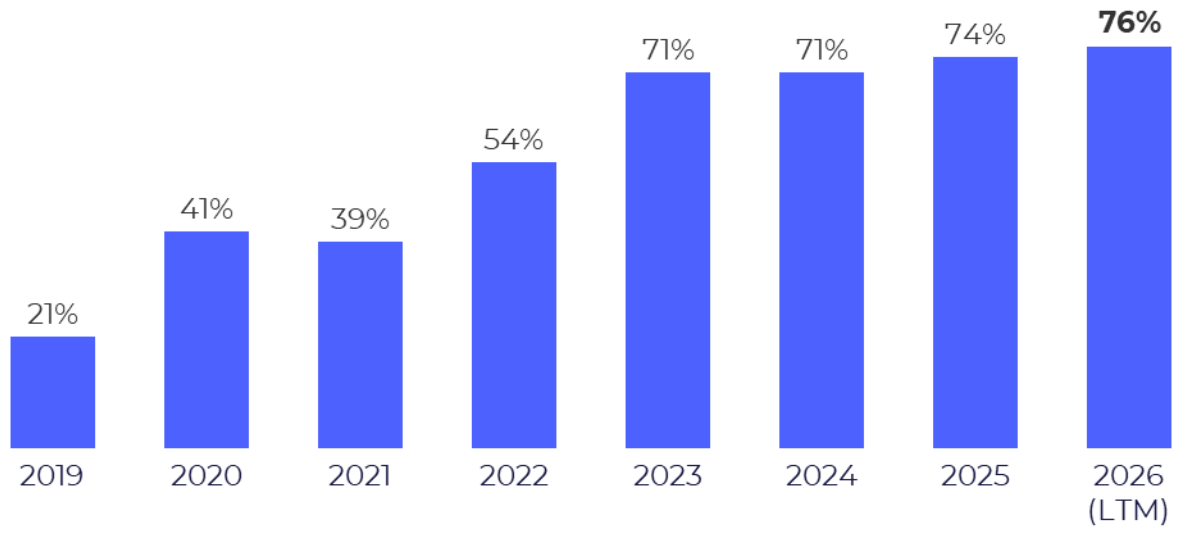
A **CSU DX** é a divisão de negócios da Companhia dedicada ao desenvolvimento de soluções de alta densidade tecnológica para gestão de processos de negócios (BPM), oferecendo infraestrutura, tecnologia e equipes especializadas para suportar operações críticas de seus clientes. Originalmente criada para atender às demandas do ecossistema de cartões, a divisão evoluiu para um modelo focado em hiperautomação de processos, combinando dados, inteligência artificial e tecnologias avançadas para aumentar a eficiência operacional e impulsionar a transformação digital de diferentes segmentos.

Desempenho operacional

No 3T26, a CSU DX celebrou dois novos contratos, reforçando o ritmo comercial da divisão, e concluiu a implantação de três contratos. A combinação de uma agenda comercial aquecida, execução consistente e ampliação do portfólio tem impulsionado a trajetória de crescimento da vertical. Ao longo de 2026, já foram firmados seis novos contratos na CSU DX.

No período, a Companhia gerenciou 3,8 milhões de processos, abrangendo desde interações de *front office* até atividades de *middle* e *back-office*. Nos últimos doze meses, **76% das operações foram realizadas por mecanismos automatizados ou hiperautomatizados, canais digitais e autoatendimento**.

Interações digitais (%)



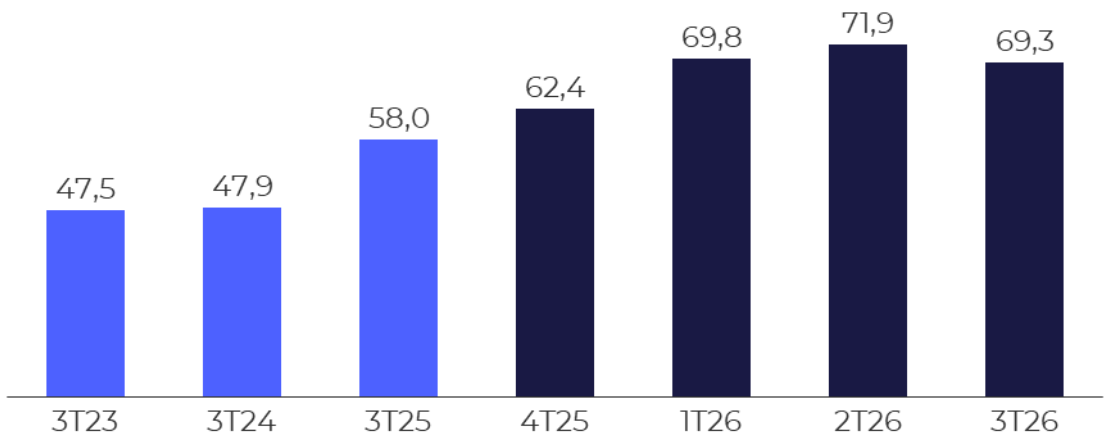
Desempenho financeiro

Principais indicadores - CSU DX (R$ mil)	3T26	3T25	% Var. YoY	2T26	% Var. QoQ
Receita líquida	**69.279**	**57.959**	**19,5%**	**71.924**	**-3,7%**
Custos	(55.019)	(45.939)	19,8%	(56.717)	-3,0%
Lucro bruto	**14.261**	**12.020**	**18,6%**	**15.207**	**-6,2%**
Margem bruta	*20,6%*	*20,7%*	*-0,2 p.p.*	*21,1%*	*-0,6 p.p.*

Receita líquida: No trimestre, a receita líquida totalizou R$ 69,3 milhões frente a R$ 58,0 milhões no 3T25, expansão de R$ 11,3 milhões (+19,5% vs. 3T25), refletindo a execução consistente da estratégia da Unidade. O desempenho foi impulsionado, sobretudo, pela maturação dos contratos firmados ao longo dos últimos trimestres, pela ampliação das operações gerenciadas e pelo avanço das iniciativas de *cross-sell* e *up-sell* na base de clientes.

Na comparação com o 2T26, a receita apresentou retração pontual, decorrente da redução no volume de interações de um cliente da base. Esse volume foi recomposto a partir de outubro, sem alterar a perspectiva de continuidade da trajetória de crescimento da Unidade.

Receita líquida (R$ milhões)

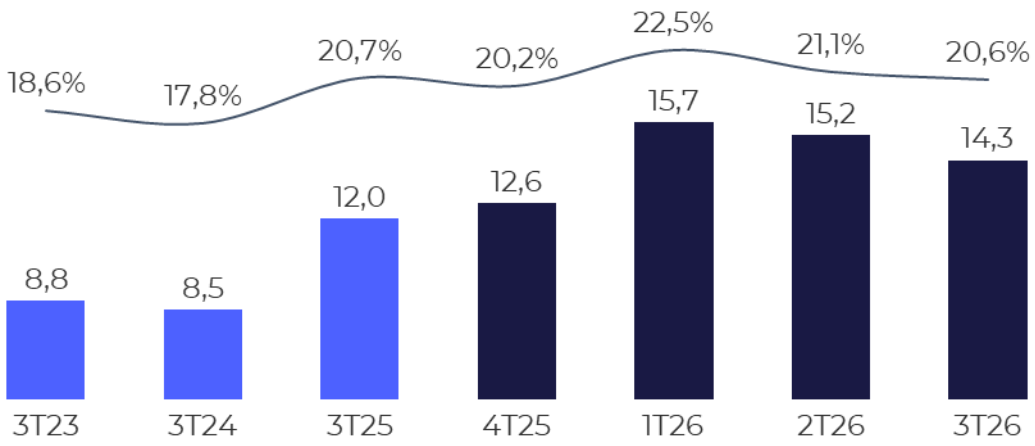


Custos: No trimestre, os custos totalizaram R$ 55,0 milhões, expansão de 19,8% vs. 3T25, quando somaram R$ 45,9 milhões. A variação reflete, principalmente, o aumento dos custos de pessoal, associado à estruturação de novas operações e à elevação do custo médio por colaborador, influenciada pelo dissídio coletivo e pela reoneração gradual da folha de pagamentos, nos termos da Lei nº 14.973/24. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela redução das despesas com depreciação e amortização. Dessa forma, a evolução dos custos acompanhou o crescimento de 19,5% da receita líquida da Unidade no período.

Lucro bruto e margem bruta: O lucro bruto no 3T26 alcançou **R$ 14,3 milhões com margem de 20,6%, crescimento de 18,6% vs. 3T25**. O crescimento do lucro bruto reflete, principalmente, o crescimento da receita com a maturação de novos contratos.

Vale destacar que o 3T26 marcou a conclusão de uma etapa importante na maturação dos contratos firmados pela CSU DX nos últimos 12 meses, com a maior parte dos custos associados à implementação dessas operações já incorrida. Esses investimentos pressionaram a margem bruta da vertical nos trimestres anteriores, mas estabeleceram uma base operacional que permitirá sustentar a expansão das receitas recorrentes e favorecer a captura gradual dos benefícios econômicos dos contratos conquistados.

Lucro bruto (R$ milhões) e margem (%)



Mercado de capitais

As ações da CSU Digital S.A. (B3: CSUD3) são negociadas no Novo Mercado da B3, segmento de mais alto nível de Governança Corporativa do mercado acionário brasileiro desde o IPO, realizado em maio/2006. A Companhia também integra 3 índices na B3, sendo estes: IGC-NM (Índice de Governança Corporativa – Novo Mercado), IGC (Índice de Governança Corporativa Diferenciada) e ITAG (Índice de Ações com Tag Along Diferenciado).

Desempenho da ação

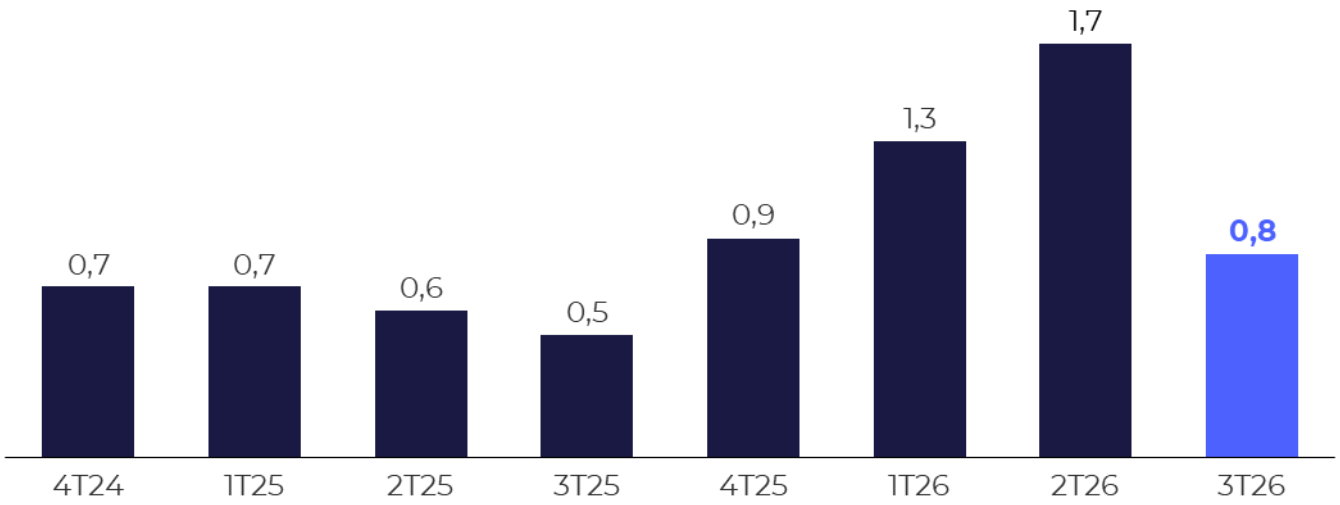
Cotação (30/09):
R$ 15,42
+2,9% vs. 2T26

Valor de mercado
R$ 644,6 MM

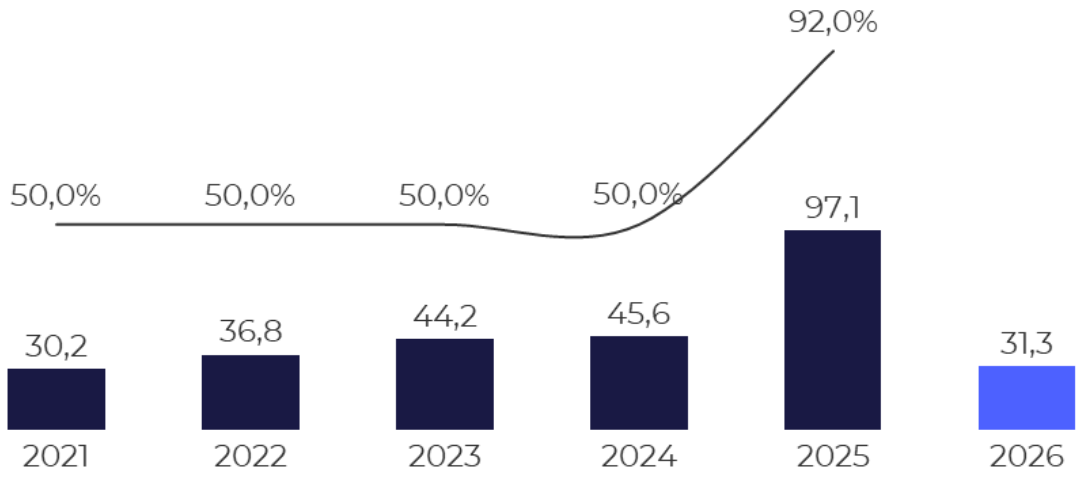
Acionistas
20,5 mil
+3,0% vs. 2T26

Participação dos investidores institucionais
46% do *free float*

ADTV (R$ milhões)
Volume financeiro médio diário negociado



Distribuição de proventos (R$ milhões) e *payout* (%)



Vale destacar que o montante registrado em 2025 inclui R$ 50 milhões de dividendos extraordinários.

Calendário de eventos

Confira abaixo os próximos eventos corporativos da Companhia:

Evento	Data
Videoconferência de Resultados 3T26	12/11/2026

Anexos

Demonstração do resultado

DRE Consolidada (R$ mil)	3T26	3T25	% Var. YoY	2T26	% Var. QoQ	9M26	9M25	% Var.
Receita bruta	**196.004**	**173.659**	**12,9%**	**197.163**	**-0,6%**	**580.109**	**518.856**	**11,8%**
CSU Pays	120.998	110.997	9,0%	119.541	1,2%	352.210	333.645	5,6%
CSU DX	75.006	62.662	19,7%	77.622	-3,4%	227.899	185.211	23,0%
Deduções	**(21.732)**	**(19.961)**	**8,9%**	**(21.094)**	**3,0%**	**(62.481)**	**(59.761)**	**4,6%**
CSU Pays	(16.005)	(15.258)	4,9%	(15.396)	4,0%	(45.566)	(45.182)	0,9%
CSU DX	(5.727)	(4.703)	21,8%	(5.698)	0,5%	(16.915)	(14.579)	16,0%
Receita líquida	**174.272**	**153.698**	**13,4%**	**176.070**	**-1,0%**	**517.629**	**459.095**	**12,7%**
CSU Pays	104.993	95.739	9,7%	104.146	0,8%	306.645	288.463	6,3%
CSU DX	69.279	57.959	19,5%	71.924	-3,7%	210.984	170.632	23,6%
Custos Totais	**(100.191)**	**(91.871)**	**9,1%**	**(98.298)**	**1,9%**	**(295.641)**	**(269.852)**	**9,6%**
CSU Pays	(45.171)	(45.932)	-1,7%	(41.581)	8,6%	(129.834)	(134.429)	-3,4%
Pessoal	(15.956)	(17.298)	-7,8%	(16.155)	-1,2%	(50.347)	(55.941)	-10,0%
Materiais operacionais	(3.086)	(2.482)	24,3%	(2.149)	43,6%	(8.231)	(7.237)	13,7%
Postagem de cartas e faturas	(2.029)	(1.966)	3,2%	(1.731)	17,2%	(5.613)	(5.066)	10,8%
Comunicação	(492)	(275)	78,9%	(506)	-2,8%	(1.270)	(973)	30,5%
Aluguel de Equipamento / Software	(11.246)	(8.294)	35,6%	(6.020)	86,8%	(25.528)	(22.842)	11,8%
Depreciação/amortização	(12.421)	(10.460)	18,7%	(11.966)	3,8%	(35.532)	(30.395)	16,9%
Instalações	(1.720)	(2.623)	-34,4%	(1.453)	18,4%	(6.137)	(6.151)	-0,2%
Custos dos prêmios entregues	(2.909)	(2.950)	-1,4%	(2.609)	11,5%	(8.143)	(7.327)	11,1%
Outros	4.688	416	n.a	1.008	365,1%	10.967	1.503	n.a
CSU DX	(55.019)	(45.939)	19,8%	(56.717)	-3,0%	(165.807)	(135.423)	22,4%
Pessoal	(47.018)	(36.370)	29,3%	(48.172)	-2,4%	(138.680)	(106.560)	30,1%
Comunicação	(202)	(357)	-43,5%	(250)	-19,4%	(773)	(1.116)	-30,8%
Aluguel de Equipamento / Software	(2.714)	(2.618)	3,7%	(2.694)	0,8%	(8.710)	(6.994)	24,5%
Depreciação/amortização	(2.181)	(3.598)	-39,4%	(2.312)	-5,7%	(8.224)	(10.578)	-22,3%
Instalações	(2.686)	(2.260)	18,8%	(2.763)	-2,8%	(7.869)	(7.836)	0,4%
Outros	(218)	(736)	-70,4%	(526)	-58,6%	(1.551)	(2.339)	-33,7%
Lucro bruto	**74.081**	**61.827**	**19,8%**	**77.772**	**-4,7%**	**221.988**	**189.243**	**17,3%**
CSU Pays	59.821	49.807	20,1%	62.565	-4,4%	176.810	154.034	14,8%
CSU DX	14.261	12.020	18,6%	15.205	-6,2%	45.177	35.209	28,3%
Margem bruta	*42,5%*	*40,2%*	*2,3 p.p.*	*44,2%*	*-1,7 p.p.*	*42,9%*	*41,2%*	*1,7 p.p.*
CSU Pays	*57,0%*	*52,0%*	*5,0 p.p.*	*60,1%*	*-3,1 p.p.*	*57,7%*	*53,4%*	*4,3 p.p.*
CSU DX	*20,6%*	*20,7%*	*-0,2 p.p.*	*21,1%*	*-0,6 p.p.*	*21,4%*	*20,6%*	*0,8 p.p.*
Despesas	(44.622)	(31.350)	42,3%	(45.914)	-2,8%	(134.856)	(94.714)	42,4%
Desp. com vendas, gerais e admin. (SG&A)	(44.283)	(34.094)	29,9%	(46.862)	-5,5%	(135.324)	(98.399)	37,5%
Despesas com vendas	(1.586)	(1.865)	-15,0%	(834)	90,2%	(2.987)	(4.163)	-28,2%
Despesas gerais e administrativas	(39.391)	(30.282)	30,1%	(42.949)	-8,3%	(122.709)	(88.737)	38,3%
Depreciação e amortização	(3.306)	(1.947)	69,8%	(3.079)	7,4%	(9.628)	(5.499)	75,1%
% Rec. líquida (SG&A)	*25,4%*	*22,2%*	*3,2 p.p.*	*26,6%*	*-1,2 p.p.*	*26,1%*	*21,4%*	*4,7 p.p.*
Outras receitas/despesas operacionais	(339)	2.744	-112,4%	948	-135,8%	468	3.685	-87,3%
EBIT	**29.459**	**30.477**	**-3,3%**	**31.858**	**-7,5%**	**87.132**	**94.529**	**-7,8%**
(+) Depreciação e amortização	17.906	16.004	11,9%	17.357	3,2%	52.113	46.471	12,1%
EBITDA	**47.365**	**46.481**	**1,9%**	**49.215**	**-3,8%**	**139.245**	**141.000**	**-1,2%**
Margem EBITDA	*27,2%*	*30,2%*	*-3,1 p.p.*	*28,0%*	*-0,8 p.p.*	*26,9%*	*30,7%*	*-3,8 p.p.*
Resultado financeiro	(3.821)	(748)	n.a	(2.755)	38,7%	(4.103)	(2.914)	40,8%
Receitas financeiras	4.605	2.578	78,6%	3.490	31,9%	14.312	5.965	139,9%
Despesas financeiras	(8.426)	(3.326)	153,3%	(6.245)	34,9%	(18.415)	(8.879)	107,4%
LAIR	**25.638**	**29.729**	**-13,8%**	**29.103**	**-11,9%**	**83.029**	**91.615**	**-9,4%**
IR/CSSL	(4.451)	(5.928)	-24,9%	(9.032)	-50,7%	(21.637)	(19.700)	9,8%
Corrente	(153)	(6.649)	-97,7%	(10.438)	-98,5%	(18.008)	(21.620)	-16,7%
Diferido	(4.298)	721	n.a	1.406	n.a	(3.629)	1.920	-289,0%
Lucro líquido	**21.187**	**23.801**	**-11,0%**	**20.071**	**5,6%**	**61.392**	**71.915**	**-14,6%**
Margem líquida	*12,2%*	*15,5%*	*-3,3 p.p.*	*11,4%*	*0,8 p.p.*	*11,9%*	*15,7%*	*-3,8 p.p.*

Balanço patrimonial

Balanço patrimonial consolidado - Ativo (R$ Mil)	30/09/2026	30/06/2026	30/09/2026 vs. 30/06/2026	30/09/2025	30/09/2026 vs. 30/09/2025
Ativo total	**822.904**	**823.331**	**-0,1%**	**746.484**	**10,2%**
Ativo circulante	**258.580**	**263.928**	**-2,0%**	**238.696**	**8,3%**
Caixa e equivalentes de caixa	55.476	72.099	-23,1%	100.728	-44,9%
Contas a receber	115.836	116.662	-0,7%	102.320	13,2%
Estoques	2.231	2.114	5,5%	2.908	-23,3%
Tributos a recuperar	43.017	24.795	73,5%	7.448	n.a
Relações interfinanceiras	7.879	7.820	0,8%	-	n.a
Outros ativos	34.141	40.438	-15,6%	25.292	35,0%
Ativo não circulante	**564.324**	**559.403**	**0,9%**	**507.788**	**11,1%**
Ativo realizável a longo prazo	5.499	4.837	13,7%	5.276	4,2%
Tributos a recuperar	-	-	n.a	538	n.a
Outros ativos	5.499	4.837	13,7%	4.738	16,1%
Investimentos	26.554	26.554	n.a	31.467	-15,6%
Imobilizado	23.316	22.315	4,5%	19.896	17,2%
Intangível	451.872	439.918	2,7%	398.609	13,4%
Sistemas informatizados	425.978	414.024	2,9%	372.715	14,3%
Ágio	25.894	25.894	n.a	25.894	n.a
Direito de uso	57.083	65.779	-13,2%	52.540	8,6%

Balanço patrimonial consolidado - Passivo e patrimônio líquido (R$ Mil)	30/09/2026	30/06/2026	30/09/2026 vs. 30/06/2026	30/09/2025	30/09/2026 vs. 30/09/2025
Passivo + patrimônio líquido	**822.904**	**823.331**	**-0,1%**	**746.484**	**10,2%**
Passivo circulante	**233.179**	**220.158**	**5,9%**	**192.943**	**20,9%**
Depósitos	129	24.644	-99,5%	26.495	-99,5%
Obrigações sociais e trabalhistas	65.873	61.020	8,0%	55.876	17,9%
Sociais	8.813	9.826	-10,3%	5.980	47,4%
Trabalhistas	57.060	51.194	11,5%	49.896	14,4%
Fornecedores	53.688	53.115	1,1%	57.847	-7,2%
Impostos a pagar	33.721	13.449	150,7%	9.472	256,0%
Federais	5.292	4.260	24,2%	3.673	44,1%
Municipais	28.429	9.189	209,4%	5.799	390,2%
Empréstimos, financiamentos e passivos de arrendamento	50.812	48.357	5,1%	24.141	110,5%
Empréstimos e financiamentos	19.489	12.958	50,4%	-	n.a
Passivos de arrendamento	31.323	35.399	-11,5%	24.141	29,8%
Relações interfinanceiras	9.722	9.631	0,9%	-	n.a
Dividendos e juros sobre o capital próprio	14.416	6.011	139,8%	6.237	131,1%
Instrumentos financeiros derivativos	3.192	-	n.a	-	n.a
Outras obrigações	1.626	3.931	-58,6%	12.875	-87,4%
Passivo não circulante	**94.752**	**112.055**	**-15,4%**	**43.810**	**116,3%**
Empréstimos, financiamentos e passivos de arrendamento	79.153	91.659	-13,6%	25.242	213,6%
Empréstimos e financiamentos	58.409	64.846	-9,9%	-	n.a
Passivos de arrendamento	20.744	26.813	-22,6%	25.242	-17,8%
Tributos diferidos	8.940	4.643	92,5%	5.378	66,2%
Passivos judiciais	6.659	15.753	-57,7%	13.190	-49,5%
Fiscais	44	9.954	-99,6%	8.597	-99,5%
Previdenciárias e trabalhistas	5.760	5.329	8,1%	3.878	48,5%
Cíveis	855	470	81,9%	715	19,6%
Patrimônio líquido	**494.973**	**491.118**	**0,8%**	**509.731**	**-2,9%**
Capital social	279.232	279.232	n.a	229.232	21,8%
Reservas de capital	4.713	5.232	-9,9%	4.558	3,4%
Reserva de lucros a realizar	201.647	196.815	2,5%	211.855	-4,8%
Reserva legal	36.083	36.083	n.a	30.780	17,2%
Reserva de retenção de lucro	167.882	163.795	2,5%	184.138	-8,8%
Ações em tesouraria	(2.318)	(3.063)	-24,3%	(3.063)	-24,3%
Lucros acumulados	-	-	n.a	50.815	n.a
Outros resultados abrangentes	9.381	9.839	-4,7%	13.271	-29,3%

Demonstração de fluxo de caixa

Demonstração de fluxo de caixa consolidado (R$ Mil)	3T26	2T26	3T26 vs. 2T26	3T25	3T26 vs. 3T25	9M26	9M25	9M26 vs. 9M25
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**23.281**	**14.481**	**60,8%**	**60.648**	**-61,6%**	**87.861**	**129.515**	**-32,2%**
Lucro líquido do exercício	21.187	20.071	5,6%	23.801	-11,0%	61.392	71.915	-14,6%
Ajustes	**17.098**	**18.242**	**-6,3%**	**19.269**	**-11,3%**	**49.028**	**55.449**	**-11,6%**
Depreciação e amortização	17.906	17.357	3,2%	16.004	11,9%	52.113	46.471	12,1%
Valor residual de ativos baixados	70	508	-86,2%	900	-92,2%	584	1.234	-52,7%
Instrumento patrimonial para pagamento baseado em ações	226	224	0,9%	224	0,9%	675	674	0,1%
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	323	(27)	n.a	(91)	n.a	326	101	222,8%
Marcação a mercado derivativos	3.192	-	n.a	-	n.a	3.192	-	n.a
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.297	(1.406)	n.a	(722)	n.a	3.629	(1.920)	289,0%
Provisão para passivos judiciais	(9.247)	739	n.a	348	n.a	(7.881)	1.097	n.a
Juros, variações monetárias e cambiais sobre empréstimos, passivos judiciais e depósitos judiciais	(2.666)	1.848	-244,3%	2.730	-197,7%	26	8.015	-99,7%
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	3.129	(211)	n.a	(12)	n.a	1.521	(73)	n.a
Variação cambial	(132)	(790)	-83,3%	(112)	17,9%	(5.157)	(150)	n.a
Variações nos ativos e passivos	**(7.063)**	**(17.472)**	**-59,6%**	**22.796**	**-131,0%**	**(5.328)**	**20.457**	**-126,0%**
Contas a receber	503	(13.468)	103,7%	(7.490)	106,7%	(17.049)	(18.170)	-6,2%
Estoques	(117)	(162)	-27,8%	174	-167,2%	844	472	78,8%
Depósitos judiciais	82	264	-68,9%	978	-91,6%	480	1.591	-69,8%
Outros ativos	(10.464)	1.968	n.a	(3.994)	162,0%	(18.848)	(15.487)	21,7%
Depósitos	(24.515)	(2.236)	n.a	5.775	n.a	(19.482)	7.697	-353,1%
Fornecedores	573	(12.086)	104,7%	14.156	-96,0%	(1.864)	12.156	-115,3%
Salários e encargos sociais	4.853	2.749	76,5%	5.679	-14,5%	15.095	8.983	68,0%
Baixas por pagamento de passivos judiciais	(10)	(79)	-87,3%	(640)	-98,4%	(163)	(895)	-81,8%
Outros passivos	22.032	5.578	295,0%	8.158	170,1%	35.659	24.110	47,9%
Outros	**(7.941)**	**(6.360)**	**24,9%**	**(5.218)**	**52,2%**	**(17.231)**	**(18.306)**	**-5,9%**
Juros pagos	(1.049)	(1.071)	-2,1%	(465)	125,6%	(3.809)	(1.308)	191,2%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(6.892)	(5.289)	30,3%	(4.753)	45,0%	(13.422)	(16.998)	-21,0%
Caixa aplicado nas atividades de investimento	**(22.180)**	**(23.311)**	**-4,9%**	**(19.557)**	**13,4%**	**(66.735)**	**(57.071)**	**16,9%**
Compra de ativo imobilizado	(2.368)	(1.782)	32,9%	(1.585)	49,4%	(6.710)	(6.518)	2,9%
Compra de ativo intangível	(19.812)	(21.529)	-8,0%	(17.972)	10,2%	(60.025)	(50.553)	18,7%
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	**(14.595)**	**(14.592)**	**0,0%**	**(18.427)**	**-20,8%**	**(39.803)**	**(67.986)**	**-41,5%**
Ingressos de empréstimos e financiamentos	-	-	n.a	-	n.a	-	2.487	n.a
Amortização de empréstimos e financiamentos	-	-	n.a	(2.499)	n.a	-	(4.205)	n.a
Amortização de passivo de arrendamento	(8.593)	(8.523)	0,8%	(9.693)	-11,3%	(27.732)	(29.398)	-5,7%
Dividendos pagos e juros sobre o capital próprio	(6.002)	(6.069)	-1,1%	(6.235)	-3,7%	(12.071)	(36.870)	-67,3%
Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	**(3.129)**	**211**	**n.a**	**12**	**n.a**	**(1.521)**	**73**	**n.a**
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	**(13.494)**	**(23.422)**	**-42,4%**	**22.675**	**-159,5%**	**(18.677)**	**4.531**	**n.a**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	**72.099**	**95.310**	**-24,4%**	**78.053**	**-7,6%**	**75.674**	**96.197**	**-21,3%**
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	**55.476**	**72.099**	**-23,1%**	**100.728**	**-44,9%**	**55.476**	**100.728**	**-44,9%**

ALPHAVIEW | BARUERI
Rua Piauí, 136
Barueri, SP | 06440-182

FARIA LIMA | SÃO PAULO
Av. Brigadeiro Faria Lima, 1306
São Paulo, SP | 01451-914

BELO HORIZONTE
Praça Hugo Werneck, 253
Belo Horizonte, MG | 30150-300

RECIFE
Av. Conde da Boa Vista, 150
Recife, PE | 50060-004

ESTADOS UNIDOS
1111 Brickell Avenue, suite 2804
Miami, FL | 33131

CSUDigital